

Estação :	766F	Nome da Estação :	766F	Tipo :	Estação Altimétrica RN
Município :	PORTO VELHO			UF :	RO
Última Visita:	4/10/1974	Situação Marco Principal :	Bom		

DADOS PLANIMÉTRICOS		DADOS ALTIMÉTRICOS		DADOS GRAVIMÉTRICOS	
Latitude	08 ° 48 ' 37 " S	Altitude Ortométrica(m)	91,6533	Gravidade(mGal)	
Longitude	63 ° 55 ' 06 " W	Fonte	Nivelamento Geométrico	Sigma Gravidade(mGal)	
Fonte	Carta 1:50000	Sigma Altitude (m)	(#)	Precisão	
Origem		Datum	Imbituba	Datum	
S Datum	SAD-69	Data Medição	4/10/1974	Data Medição	
A Data Medição	4/10/1974	Data Cálculo	15/6/2011	Data Cálculo	
D Data Cálculo				Correção Topográfica	
6 Sigma Latitude(m)				Anomalia Bouguer	
9 Sigma Longitude(m)				Anomalia Ar-Livre	
UTM(N)	9.025.996			Densidade	
UTM(E)	399.006				
MC	-63				
Latitude	08 ° 48 ' 38 " S			Gravidade(mGal)	
S Longitude	63 ° 55 ' 08 " W			Sigma Gravidade(mGal)	
I Fonte	Carta 1:50000			Precisão	
R Origem	Transformada			Datum	
G Datum	SIRGAS2000			Data Medição	
A Data Medição	4/10/1974			Data Cálculo	
S Data Cálculo				Correção Topográfica	
2 Sigma Latitude(m)				Anomalia Bouguer	
0 Sigma Longitude(m)				Anomalia Ar-Livre	
0 UTM(N)	9.025.968			Densidade	
0 UTM(E)	398.945				
MC	-63				

- Ajustamento Altimétrico Simultâneo da Rede Altimétrica em 15/06/2011 - Relatório em <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/relatorioajustamento.pdf>
- Ajustamento Planimétrico SIRGAS2000 em 23/11/2004 e 06/03/2006 - Relatório em ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/REL_sirgas2000.pdf
- Ajustamento Planimétrico Global SAD-69 em 15/09/1996 - Relatório em ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/REL_sad69.pdf
- Dados Planimétricos para Fonte carta nas escalas menores ou igual a 1:250000, valores SIRGAS2000 = SAD-69

Localização

Trecho: Porto Velho - Guajará-Mirim (Rodovia BR-364)
A 25 m à direita do eixo da rodovia, 50 m além do marco quilométrico 06, no meio de uma subida.

Descrição

Marco padrão IBGE.

(#) Nota :

A Referência de Nível (RN) 766F pertence a um ramal, isto é, uma linha de nivelamento geométrico que não forma circuito, cujos desníveis, portanto, não podem ser ajustados. Conseqüentemente, as respectivas altitudes são calculadas mediante simples transporte, sem as estimativas de desvio-padrão. Além disso, a RN de partida deste ramal pertence a uma parte da Rede Altimétrica cuja falta de alternativas para estabelecimento de circuitos na Região Amazônica, leva à impossibilidade de aplicação de controles de qualidade usuais. Assim, recomenda-se a adoção de cuidados adicionais na utilização da Rede Altimétrica na área desta RN, tais como: o aumento do número de RRNN consideradas no controle do levantamento e a validação dos respectivos desníveis com renivelamento.